



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

1ª Circular

Apresentamos a primeira circular da IV Semana de Antropologia PPGA/UFPB, para divulgação da programação das Mesas Redondas, Grupos de Trabalho e cronograma de atividades.

Estamos à disposição para quaisquer informações pelo e-mail ivsemanappgaufpb@gmail.com.

A Semana de Antropologia é realizada desde 2011 pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Trata-se de um evento que vem se consolidando como espaço de diálogo e trocas de experiências entre discentes e docentes da UFPB e acadêmicos e profissionais de outras instituições. Dando continuidade a este processo, o evento de 2018 visa realizar análises críticas e propositivas sobre os processos atuais de criminalização de antropólogos e lideranças de povos e comunidades indígenas, quilombolas e outros grupos sociais, assim como movimentos sociais que também se vinculam a este contexto.

Este evento constitui uma oportunidade para aproximar professores e alunos do PPGA e da comunidade acadêmica local de palestrantes convidados com vasta experiência acadêmica e de campo. Pretende-se, assim, estimular uma cultura acadêmica que priorize o diálogo e as trocas entre programas afins.

Neste sentido, a estrutura da programação da IV Semana de Antropologia PPGA/UFPB é constituída por conferência de abertura, mesas redondas, grupos de trabalho, lançamentos de livros, mostra livre de filmes, ensaios fotográficos e etnografias sonoras, além de atividades culturais que acontecerão ao longo do evento. Através desses espaços objetivamos estimular os participantes a apresentarem suas pesquisas, análises críticas e reflexões na área de Antropologia e de disciplinas relacionadas.

Assim, a IV Semana de Antropologia PPGA/UFPB pretende confirmar-se como espaço de debate, apresentações e reflexões sobre temas que envolvam gênero, patrimônio e cidades, Antropologia e saúde, Antropologia visual, território, meio ambiente, territorialidade e identidade.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Luciana Maria Ribeiro de Oliveira
Luciana Oliveira Chianca
Marco Aurélio Paz Tella
Marcos Castro Carvalho
Maria Patrícia Lopes Goldfarb
Pedro Francisco Guedes do Nascimento
Patrícia dos Santos Pinheiro



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

Criminalizações e Insurgências: Antropologia e debates sobre direitos

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

1) Programação

04 de abril (quarta-feira)

A partir de 14h	Credenciamento
14h	Abertura da mostra livre de filmes, ensaios fotográficos e etnografias sonoras
19h	Conferência de Abertura Lia Zanotta (UNB/ABA)
20h	Coquetel de abertura e lançamento de livros

05 de abril (quinta-feira)

A partir de 8h30	Credenciamento
9h	Mesa 1: Infância, Antropologia e direitos Mesa 2: Saúde e desigualdades sociais: urgências, negligências e resistências
14h	Grupos de Trabalho
18h	Intervenções Artísticas

06 de abril (sexta-feira)

9h	Mesa 3: Antropologia e cidadania: éticas, moralidades, justiça Mesa 4: Processos de Territorialização no Vale do Mamanguape: Conflitos socioambientais e mediações antropológicas
14h	Grupos de Trabalho
18h	Festa de Encerramento



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

Criminalizações e Insurgências: Antropologia e debates sobre direitos

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

2) Grupos de trabalho

Os Grupos de Trabalho serão realizados nas tardes dos dias 5 e 6 de abril, nas salas do CCHLA. Para conferir a programação detalhada de cada GT, consulte o Anexo A desta circular.

GT 01 - Saúde e Antropologia: discutindo adoecimentos, políticas e práticas etnográficas

GT 02 - Etnografias Urbanas: Espaços, Diferenças e Insurgências

GT 03 - Processos de construções identitárias: analisando retóricas da etnicidade, raça e cultura.

GT 04 - Antropologia da criança: direito das crianças em contexto de instabilidade política, social e econômica

GT 05 – Modelos de Desenvolvimento: Territórios, Cosmovisões e Identidades Insurgentes

GT 06 – Turismo, meio ambiente e desenvolvimento

GT 07– Antropologia das Emoções e da Moralidade: Lugares e Memórias

GT 08 - Desafios éticos e metodológicos na captação e no uso de imagens em pesquisas antropológicas.

3) Submissão de trabalhos

Podem submeter trabalhos alunos de graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior, públicas ou privadas, nacionais e do exterior, assim como docentes e demais profissionais. O formato de trabalho aceito será o Resumo Expandido (ver orientações no Anexo B e ficha de inscrição no Anexo C).

As inscrições nas modalidades a) estudantes de graduação, b) estudantes de pós-graduação e c) docentes e outros profissionais serão realizadas pelo email do evento: ivsemanappgaufpb@gmail.com. O prazo de inscrição com o envio de resumo é até o dia **05/03/2018**. O pagamento da inscrição deverá ser feito durante o evento.

Cada participante poderá inscrever apenas 01 (um) trabalho como autor principal. Após a submissão, não será possível fazer **nenhuma alteração** no resumo.

A Comissão Organizadora não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamento das linhas de comunicação.

Cronograma

Até 05/03/2018: Período para envio de resumos aos GTs.

18/03/2018: Divulgação da programação dos GTs com os trabalhos aprovados

Até 20/03/2018: Período para envio de trabalhos para a Mostra de Filmes e Ensaio Gráficos/Fotográficos.

Até 30/03/2018: Período para envio de resumos expandidos aos GTs.



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Pagamento

Categoria	R\$
Estudantes de graduação	20
Estudantes de pós-graduação	30
Docentes e outros profissionais	50

Ouvintes que não desejem certificado não precisam realizar pagamento.

Dúvidas podem ser enviadas para o e-mail do evento: ivsemanappgaufpb@gmail.com

4) Audiovisual

As mostras audiovisuais selecionadas ficarão à disposição do público para visitação durante todo o evento. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail do evento. As normas e fichas de inscrição estão disponíveis nos Anexos D, E e F.



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Anexo A

Programação Completa dos Grupos de Trabalho

GT 1

Título: Saúde e Antropologia: discutindo adoecimentos, políticas e práticas etnográficas

Coordenadoras: Ednalva Neves/UFPB; Marcia Longhi/UFPB; Soraya Fleischer/UnB

Debatedoras: Pedro Nascimento/UFPB; Luziana Fonseca/UFPB; Marcos Castro Carvalho/UFPB

Ementa: O GT tem como objetivo reunir pensadores e pesquisadores acerca das temáticas envolvendo Antropologia e saúde, enfocando as inquietações antropológicas sobre o fazer etnográfico no domínio da saúde a partir de seus desdobramentos como campo de conhecimento sobre pessoas, políticas, serviços de saúde, cuidados e gestão do adoecimento/sofrimento. Esta atenção ao fazer etnográfico busca identificar tendências de investigação no campo da Antropologia da saúde destacando os desafios teórico-metodológicos, avanços e/ou retrocessos a serem enfrentados pelos estudos sobre o tema na contemporaneidade.

GT 2

Título: Etnografias Urbanas: Espaços, Diferenças e Insurgências

Coordenadores/as: Luana Maia /UFPB; Verônica Guerra/UFPE

Debatedores: Vanderlan Silva/UFCG; João Bittencourt/UFAL

Ementa: Este GT tem como propósito reunir pesquisas no campo da Antropologia Urbana que tem se debruçado sobre contextos etnográficos no eixo Norte-Nordeste do Brasil. Além de investigações em cenários metropolitanos, pretende-se ampliar a produção de conhecimento na área a partir de pesquisas em cidades médias e pequenas cidades que possam contribuir para a construção de novos aportes teórico-metodológicos no campo da Antropologia urbana. Entende-se que as cidades constituem espaços importantes de construção de redes de relações diversificadas. Nas cidades, os espaços públicos e privados, arquitetados/planejados para a interação, com níveis diferentes de controle, também podem ser apropriados por práticas culturais diversas e coletivos insurgentes, atribuindo novos sentidos. Em muitos casos, essas práticas e grupos são criminalizados. O GT se propõe a discutir etnografias urbanas que enfatizem diferentes formas, estratégias e táticas de apropriação do espaço urbano, por práticas culturais e/ou coletivos insurgentes (ou não).

GT 3

Título: Processos de construções identitárias: analisando retóricas da etnicidade, raça e cultura.

Coordenadoras: Maria Patrícia Lopes Goldfarb/UFPB; Mércia Rejane Rangel Batista/UFCG

Ementa: O presente Grupo de Trabalho visa retomar e ampliar propostas semelhantes às apresentadas em eventos acadêmicos como a REA/ABANNE, RBA e Semanas de Antropologia do PPGA. Neste sentido, propõe dialogar com pesquisas que discutam processos de construção identitária, quer sejam étnicas, raciais ou culturais; atentando para a mecânica das relações intergrupais ou interétnicas. A ênfase recai preferencialmente nos aspectos dos discursos que envolvam as retóricas de raça, sangue, origem e cultura, enquanto representações ou estratégias que buscam dar visibilidade às formas identitárias. Pretende-se igualmente refletir e ampliar o debate sobre a constituição de cenários políticos e de demandas identitárias, nos quais unidades que se projetam enquanto ciganos, indígenas ou quilombolas se constituem e se vinculam ao contexto atual. Trata-se de um esforço comparativo entre situações descritas e vividas em distintas regiões do Brasil e contextos etnográficos específicos.



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

Criminalizações e Insurgências: Antropologia e debates sobre direitos

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

GT 4

Título: Antropologia da criança: direito das crianças em contexto de instabilidade política, social e econômica

Coordenadoras: Flávia Ferreira Pires/UFPB; Patrícia Oliveira/UFCG

Ementa: O GT Antropologia da criança está presente na semana de Antropologia PPGA/UFPB desde o ano 2012. Nesse ano trabalhamos com o tema Antropologia da Criança: pesquisas em andamento em um campo em construção e focamos-nos em pesquisas em andamento ou recém concluídas, contribuindo para o então jovem campo de estudos da infância com foco antropológico. No ano de 2013 privilegiamos o debate teórico-metodológico com o título Antropologia da Criança: explorando o "ofício do antropólogo" quando os nativos são crianças. Ambos os GTs foram momentos de intensa participação de pesquisadores do Brasil e do exterior, com debates enriquecedores para a área de Antropologia e a constituição de uma rede de pesquisadores interessados na temática. Na sua terceira edição, o nosso GT propõe-se a pensar os direitos das crianças no atual contexto político, social e econômico principalmente do Brasil, mas não exclusivamente. Temos como objetivo abrir o diálogo franco com diferentes áreas de atuação e conhecimento que envolve a pesquisa com crianças. Privilegiaremos as pesquisas que além de tomarem as crianças enquanto sujeitos sociais as envolvam enquanto sujeitos de direitos, ampliando com isso, o debate antropológico sobre as crianças e as infâncias na esfera do direito. Nosso intuito é suscitar o debate dos direitos das crianças nos mais variados contextos, focando ou não o pano de fundo legal (ECA e Convenção Internacional sobre os Direitos das Crianças).

GT 5

Título: Modelos de Desenvolvimento: Territórios, Cosmovisões e Identidades Insurgentes

Coordenadoras: Alicia Ferreira Goncalves/UFPB; Patrícia Pinheiro/UFPB; Victoria Zuñiga de Melo/UFPB

Debatedor: Cacique Nathan Potiguara

Ementa: A colonização da América espanhola marca simbolicamente as origens de uma identidade moderna, poderíamos dizer o mesmo para a conquista da América Portuguesa e as suas políticas de escravização de indígenas e negros africanos. Nesta perspectiva, a formação histórica e cultural do universo latino-americano pelos processos de colonização e dominação europeia até os processos atuais em que as sociedades experimentam modelos dissonantes de 'desenvolvimento' nos leva a um paradoxo: desenvolver-se a partir das instituições hegemônicas? A partir de políticas e programas que identificam as prioridades para o investimento na economia, planejamento, políticas públicas e macroeconomia, que acabam por definir espaços e territórios; ou se desenvolver a partir de territórios tradicionais, movimentos sociais, que vivem seus espaços com conteúdo cultural, social, produtivo, ambiental e espiritual? Nesta perspectiva, o Grupo de Trabalho (GT) propõe a discussão e a problematização de teorias, modelos e formas de desenvolvimento desenhados e executados no universo latino-americano, bem como as suas ressonâncias e dissonâncias em territórios e identidades insurgentes e estratégias de movimentos sociais, colocando em questão a atuação dos antropólogos nestas interfaces. Neste sentido, são bem-vindas experiências contemporâneas de territórios quilombolas, indígenas, ribeirinhos, camponeses e de movimentos insurgentes no universo da América Latina, que atuem em sintonia com perspectivas contra hegemônicas de produção e comércio, como a agricultura camponesa, a economia solidária e o comércio justo, entre outras.

GT 6

Título: Turismo, meio ambiente e desenvolvimento

Coordenadoras: Maristela Oliveira de Andrade/UFPB; Lea Carvalho Rodrigues/UFC

Debatedora: Maria Lucia Bastos Alves/UFRN

Ementa: O turismo assume uma importância no mundo contemporâneo afetando as relações sociais em contextos locais e globalizados, sendo objeto de políticas de desenvolvimento e alvo de reflexão em diferentes campos, sendo aqui privilegiado o diálogo com a Antropologia. Como fenômeno com múltiplas interfaces, abrange relações com a conservação do patrimônio material e imaterial, biodiversidade, romarias no turismo religioso e trilhas ecológicas no



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

Criminalizações e Insurgências: Antropologia e debates sobre direitos

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

ecoturismo, turismo gastronômico ou de eventos como as festas populares, com impactos ambientais e sociais sobre ecossistemas e populações locais. O debate proposto neste GT busca reunir pesquisas de antropólogos, sociólogos, turismólogos, biólogos entre outros, para uma discussão teórica e trocas através de relatos etnográficos de diferentes experiências no âmbito do turismo em suas múltiplas modalidades.

GT 7

Turismo, meio ambiente e desenvolvimento

Título: Antropologia das Emoções e da Moralidade: Lugares e Memórias

Coordenadores: Mauro Guilherme Pinheiro Koury/UFPB; Raoni Borges Barbosa/UFPB

Ementa: Diferentemente das propostas anteriores, em que se buscava discutir as emoções como uma categoria plural, envolvendo um conjunto indeterminado de temas, a proposta deste GT é refletir sobre as emoções nas diversas esferas da vida social na contemporaneidade a partir da tríplice relação entre emoções, lugares e memória. Contempla estudos que tenham a Antropologia das Emoções e da Moralidade como tema principal e/ou como recorte transversal, na discussão das diversas sensibilidades cotidianas. Visa refletir sobre as diversas formas de interação e construção de laços de afetividade no meio urbano e sobre as possibilidades das novas sociabilidades advindas da sociedade em rede interferir nas formas de convivência, nas relações interpessoais e de vizinhança. Pretende também discutir as sociabilidades, conflitos, configuração dos sentimentos de pertença e a construção social da memória individual e coletiva de um lugar. As emoções, os lugares e a memória, o pertencimento e os sentimentos e processos constituintes de espaços de moralidade, que movem as relações sociais e impulsionam e engendram as redes de sociabilidades, que trazem à tona antigas e novas formas de socialidade e redes sociais interessam a este grupo de trabalho.

GT 8

Título: Desafios éticos e metodológicos na captação e no uso de imagens em pesquisas antropológicas.

Coordenadores: João Martinho Braga de Mendonça/UFPB; Oswaldo Giovannini Jr/UFPB

Debatedor: Caio Nobre Lisboa

Ementa: Esse GT se propõe a discutir metodologias e preceitos éticos de captação de imagens, fotografia e vídeo, para produção de pesquisas antropológicas e sua divulgação, dentro do contexto de ampliação do uso de equipamentos digitais e de divulgação em redes e plataformas sociais. As questões metodológicas se atualizam na medida em que temos cada vez mais possibilidades de produção e elaboração de imagens, filmes e fotografias em nossas etnografias. Isto, numa época em que a Antropologia se pretende cada vez mais dialógica e simétrica, borrando as fronteiras entre um nós e um outros. As questões éticas se sobressaem na medida em que a disponibilização de imagens na rede mundial de computadores abriu possibilidades inovadoras, seja em termos de pesquisa, restituição e gestão de acervos. São bem-vindos trabalhos que se propõem discutir as mudanças e desafios surgidos a partir de uma crescente digitalização de imagens antigas em suporte analógico, bem como a já consolidada mudança dos suportes tradicionais da fotografia e do vídeo. Reflexões que se dediquem a contemplar as concepções e metodologias de captação, edição e produção de filmes etnográficos. Especialmente aqueles que problematizem a noção de Antropologia compartilhada e a ética de uso da imagem digital, desde a pesquisa até a divulgação de seus resultados, a partir dos campos da Antropologia e das ciências sociais. Temas como acervos digitais, cibercultura, soberania digital, museus digitais, etnografia virtual, uso de câmeras digitais e restituição durante a pesquisa e temas que tragam as diversas interfaces entre Antropologia visual e culturas tradicionais populares, patrimônio cultural, biografias e etnobiografias, gênero, violência, pobreza, entre outros constituem o escopo principal deste GT.



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Anexo B

Normas para a Elaboração de Resumos e Resumos Expandidos

O resumo deve conter os seguintes itens:

1 A seção Resumo deve ter no máximo 250 (duzentas e cinquenta) palavras, com informações sobre justificativa, objetivos, métodos, resultados e conclusões do trabalho. Deverá ser iniciado imediatamente abaixo da palavra Resumo. Não deve conter referências bibliográficas;

O resumo expandido deve conter os seguintes itens:

1 O texto deve ser organizado em Título, Autores, Resumo, Palavras-chaves, Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão, Conclusões ou Considerações Finais, Agradecimentos (OPCIONAL) e Referências bibliográficas;

1.1 Textos vinculados à pesquisas de Iniciação Científica ou resultantes de orientações, devem conter referência a orientadores(as);

2 O resumo expandido deverá ocupar no mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) laudas, incluindo Texto, Tabelas e/ou Figuras). As referências bibliográficas não estão incluídas neste número máximo;

3 O Texto deverá ser apresentado em página A4, margens superior e inferior de 3,0cm e esquerda e direita de 2,5cm. Deve ser empregada fonte Time New Roman, corpo 12 e justificado, exceto no título. O espaçamento entre as linhas deverá ser simples;

4 As citações de artigos (referências) no texto devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no sistema autor-data, por exemplo, (SOBRENOME, ano, p.X);

5 Não serão aceitas, para elaboração do resumo expandido, as Citações de trabalhos extraídos de Resumos e Abstracts, publicações no prelo, bem como comunicação pessoal;

6 O texto deverá iniciar com o TÍTULO em letras maiúsculas, fonte Time New Roman, corpo 14, em negrito, centralizado com, no máximo, 15 palavras. Se o título do trabalho estiver vinculado a algum projeto de pesquisa, deverá ser apresentado o título do "Projeto" em nota de rodapé na primeira página, em letras iniciais maiúsculas, Times New Roman, corpo 10, justificado;

7 Depois de dois espaços do Título, deve aparecer os Nomes Completos dos Autores, separados por ponto e vírgula, em fonte Time New Roman, corpo 12, centralizados e grafados somente com as primeiras letras maiúsculas. Fazer chamada com número arábico sobrescrito para cada instituição, após o último sobrenome de cada autor, para indicar o endereço institucional (centro, departamento, núcleos, laboratórios, grupos de pesquisa) e o endereço eletrônico (e-mail). Os autores de uma mesma instituição devem ser agrupados em um único índice;

8 A seção Resumo deve ter no máximo 250 (duzentas e cinquenta) palavras, com informações sobre a justificativa, os objetivos, métodos, resultados e conclusões do trabalho. Deverá ser iniciado imediatamente abaixo da palavra Resumo. Não deve conter referências bibliográficas;



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

Criminalizações e Insurgências: Antropologia e debates sobre direitos

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

9 Após o Resumo seguem-se as "Palavras-chaves:" no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco), em português, ligadas ao tema do trabalho, separadas por "ponto e vírgula", e que não devem estar presentes no título.

10 A seção Introdução deve ser breve e conter, no máximo, 1000 (um mil) palavras. Deve justificar o problema estudado de forma clara, utilizando-se revisão de literatura. O último parágrafo deve conter os objetivos do trabalho realizado;

11 A seção Metodologia deve ser concisa, mas suficientemente clara, de modo que o leitor entenda os procedimentos, as categorias e perspectivas de análise adotadas a comunicação. Não devendo exceder 1000 (um mil) palavras;

12 A seção Resultados e Discussão deve conter os dados obtidos até o momento. Já a discussão dos resultados deve estar baseada e comparada com a literatura utilizada no trabalho de pesquisa, indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações;

13 As Tabelas e/ou Figuras (fotografias, gráficos, desenhos) devem apresentar qualidade necessária à boa reprodução. Se forem utilizadas imagens replicadas, deve-se explicitar a autorização para divulgação, de acordo com a legislação vigente no Brasil sobre proteção de direitos de autoria. As tabelas e/ou figuras (fotografias, gráficos, desenhos) devem ser gravadas no programa Word para possibilitar possíveis correções. Devem ser inseridas no texto e numeradas com algarismos arábicos. Nas Tabelas (sem negrito), o título deve ficar acima e nas Figuras (sem negrito), o título deve ficar abaixo;

14 A seção Conclusões ou Considerações Finais deve ser elaborada com o verbo no presente do indicativo, em frases curtas, sem comentários adicionais e com base nos objetivos e resultados do Resumo Expandido. Não deve exceder 200 (duzentas) palavras;

15 A seção Agradecimentos (se houver) deve expressar os agradecimentos ao órgão que concedeu a bolsa, às instituições e às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa (exceto orientadores, se houver) seja em forma de apoio financeiro, de infraestrutura ou científico. A seção não deve exceder 50 (cinquenta) palavras;

17 Na seção Referências bibliográficas devem ser listados apenas os trabalhos mencionados no texto, em ordem alfabética do sobrenome, pelo primeiro autor. Dois ou mais autores, separar por ponto e vírgula. Os títulos dos periódicos não devem ser abreviados. A ordem dos itens em cada referência deve obedecer às normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Anexo C

Ficha de Inscrição para os GTs da IV Semana de Antropologia PPGA/UFPB

Nome Completo:			
CPF:			
Instituição/Empresa:			
Formação Acadêmica:			
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
Telefone:	Celular:	Fax:	
E-mail:			
Categoria: () Estudantes de graduação () Estudantes de pós-graduação () Docentes e outros profissionais			

Resumo a ser enviado

Título:
Autor(es):
Grupo de Trabalho:
Resumo:



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Anexo D

Normas para envio de materiais para mostra livre de filmes e ensaios gráficos/fotográficos

- a) Serão aceitos ensaios gráficos ou fotográficos e filmes etnográficos produzidos a partir de janeiro de 2014;
- b) Os trabalhos deverão contar com a participação de pesquisadores, estudantes de graduação ou pós-graduação do campo das Ciências Sociais ou Comunicação Social e Artes (fotografia, cinema e artes visuais). Neste último caso a condicionante será que a obra tenha uma relação com a área de Antropologia e utilização do método etnográfico;
- c) Os ensaios gráficos e fotográficos devem ser compostos por mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) imagens;
- d) Os filmes/vídeos devem ter a duração máxima de 30 minutos;
- e) Os trabalhos devem ser enviados para os endereços específicos indicados ao fim do Anexo.
- f) O material deve ser inscrito através do preenchimento de ficha de inscrição específica. A exposição de cada trabalho ficará condicionada à participação de pelo menos um autor no evento.

DATA DE INSCRIÇÃO:

As inscrições estarão abertas até dia 20 de março de 2018.

SOBRE FORMATOS E REGRAS PARA A INSCRIÇÃO:

Para os Ensaio Gráficos ou Fotográficos a seleção terá duas etapas (digital e física):

- 1) Os candidatos devem enviar a ficha de inscrição devidamente preenchida e o respectivo ensaio gráfico/fotográfico digitalizado para os e-mails dos organizadores. O prazo para envio será 20 de março e a divulgação dos selecionados nesta etapa acontecerá até 27 de março.
- 2) Os autores selecionados terão até 3 de abril para fazerem chegar as imagens (para ensaios gráficos, em suporte de livre escolha com tamanho não superior a 24 X 30 cm; para ensaios fotográficos, impressão em papel fotográfico com tamanho 20 x 25 cm ou 24 x 30 cm) no endereço abaixo especificado. No dia 4 de abril, a partir das 10h, será realizada a montagem para exposição, com participação d@s autor@s. Os ensaios serão expostos, a critério da comissão organizadora, até o limite de espaço físico disponível. Os demais ensaios serão expostos no site do evento e as fotografias impressas, em todos os casos, serão incorporadas ao acervo do Laboratório de Antropologia Visual Arandu. No caso dos ensaios gráficos será opcional a cessão das imagens expostas para o acervo do Arandu.

OBS.: Texto introdutório e legendas (opcionais) deverão ser organizados numa única página, com tamanho de fonte grande (para facilitar a visualização) e impressos, caso selecionados, no mesmo tamanho e tipo de papel usados para as imagens gráficas ou fotográficas. Cada proponente é livre para definir a relação texto(s)-imagens (legendas específicas de cada imagem são opcionais) no ensaio gráfico/fotográfico proposto. Enviar por e-mail juntamente com as imagens.



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Não serão expostas fotografias com baixa qualidade de impressão (que apresentem pixelização e/ou outros defeitos) ou imagens gráficas com defeitos de acabamento.

Para os Filmes/Vídeos

Envio da Ficha de Inscrição devidamente preenchida com link de acesso ao vídeo (youtube, vimeo, wetransfer, drive) para o e-mail dos organizadores, juntamente com duas fotos (divulgação). Pedimos, se possível (opcional), duas cópias do filme (discos formato DVD) para serem incorporadas ao acervo do Laboratório de Antropologia Visual Arandu.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Serão aceitos mais de um trabalho inscrito por participante em todas as categorias, porém, a comissão se reserva o direito de escolher apenas um trabalho de cada proponente para exibição no dia 4 de abril.

A Comissão Organizadora da IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB não se responsabiliza por danos ou extravios que possam ocorrer no envio das produções. Os autores terão total responsabilidade sobre os direitos autorais e de uso da imagem dos trabalhos exibidos.

ENDEREÇO PARA POSTAGEM:

Entregar na secretaria ou enviar pelos correios. INDEPENDENTEMENTE DA DATA DE POSTAGEM, serão considerados, para fins de seleção e exposição física no dia 4, somente os ensaios gráficos ou fotográficos que chegarem impressos à secretaria do PPGA até dia 3 de abril. A comissão não se responsabiliza por extravios ou atraso das remissões via correio.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA DA UFPB

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes- Campus I

Conjunto Humanístico - Bloco IV

Cidade Universitária. João Pessoa – Paraíba

CEP:58059-900

Telefones para contato: (83) 3209-8736 / (83) 8631.8440 - Oi

Comissão Organizadora da Mostra:

João Martinho de Mendonça – bragamy@yahoo.com.br

Caio Nobre Lisboa – caionobrelisboa234@gmail.com

José Muniz Falcão Neto – muniz-cobain@hotmail.com



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Anexo E

Ficha de inscrição para filmes/vídeos

Nome Completo:			
CPF:			
Instituição/Empresa:			
Formação Acadêmica:			
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
Telefone:	Celular:	Fax:	
E-mail:			
Categoria: () Estudantes de graduação () Estudantes de pós-graduação () Docentes e outros profissionais			
INFORMAÇÕES SOBRE O FILME/VÍDEO			
Título do filme:			
Direção:			
Produção:			
Ano e local da realização:			
Formato Original: () digital () VHS () película: (35mm, 16mm, Super 8):			
Tempo de duração em minutos:			
Idiomas:			
Legendas: () Sem legendas () com legendas - Quais?			
Entidade Patrocinadora (se houver)			
Título da Pesquisa			
Coordenador ou Orientador-Instituição:			
Link do vídeo (indicar senha, se houver)			



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

() Autorizo a exibição desse filme no blog do evento e declaro que sou responsável pela obra e que possuo todas as autorizações de uso de imagens e sons da mesma

Assinatura:

RESUMO DA OBRA (máximo de 150 palavras)



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

Anexo F

Ficha de Inscrição - Exposição de Ensaio Gráfico/Fotográfico

Nome Completo:			
CPF:			
Instituição/Empresa:			
Formação Acadêmica:			
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
Telefone:	Celular:	Fax:	
E-mail:			
Categoria: () Estudantes de graduação () Estudantes de pós-graduação () Docentes e outros profissionais			
INFORMAÇÕES SOBRE O ENSAIO			
Título do ensaio:			
Ano e local da realização:			
Formato Original: () digital () analógico () outro:			
Quantidade de fotos/imagens e dimensão:			
Entidade Patrocinadora (se houver):			
Título da Pesquisa			
Coordenador ou Orientador-Instituição:			
 () Autorizo a exibição das imagens no blog do evento e declaro que sou responsável pelo ensaio e que possuo (no caso de fotografias) todas as autorizações de uso de imagens do mesmo			
Assinatura:			



IV Semana de Antropologia do PPGA/UFPB

**Criminalizações e Insurgências:
Antropologia e debates sobre direitos**

João Pessoa e Rio Tinto/PB, 4, 5 e 6 de abril de 2018

RESUMO DO ENSAIO(máximo de 150 palavras)